



ANO VII Nº 70 JUN/JUL 2013

# ARTE REAL

REVISTA MAÇÔNICA VIRTUAL

*Tratando a Cultura Maçônica com a Seriedade que Merece!*

*Edição Especial*

## V Encontro Maçônico

## do Sul de Minas



## A Maçonaria no 3º Milênio



# ARTE REAL

REVISTA MAÇÔNICA

*Tratando a Cultura Maçônica com a Seriedade que Merece!*

## Versão Impressa!

### Receba no conforto de seu lar!

[www.entreirmaos.net](http://www.entreirmaos.net)



28 pgs em papel couchê, diagramação de alto padrão e o conteúdo que você já bem conhece!

Assine você também e seja nosso parceiro nesta empreitada cultural-filantrópica!

**Clique aqui e Assine Já!**  
**R\$ 70,00**  
**Anual**



### Instituições que apoiam nossa empreitada!

**A**rte Real é uma Revista Maçônica, de publicação bimestral, nas versões virtual e, a partir de julho de 2012, na versão impressa. Fundada em 24 de fevereiro de 2007, com registro 005-JV na ABIM – Associação Brasileira de Imprensa Maçônica, apresenta-se como mais um canal de informação, integração e incentivo à cultura maçônica, sendo distribuída (versão virtual), gratuitamente, via Internet, hoje, para 24.000 e-mails de Irmãos de todo o Brasil e, também, no exterior, além de uma vasta redistribuição em listas de discussões, sites maçônicos e listas particulares de nossos leitores.

Editor Responsável, Diagramação, Editoração Gráfica e Distribuição: **Francisco Feitosa da Fonseca** - M.:l.: - 33°.

Contatos: – [revistaartereal@entreirmaos.net](mailto:revistaartereal@entreirmaos.net) Skype – francisco.feitosa.da.fonseca / ☎ (35) 3331-1288 / 8806-7175



# Editorial



Feitosa  
Editor Responsável

O Encontro Maçônico do Sul de Minas nasceu da feliz iniciativa dos valorosos Obreiros da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Fraternidade Cleuton Cândido Landre nº 298, do Oriente de Alfenas, Sul das Gerais, jurisdicionada à Grande Loja Maçônica de Minas Gerais, sendo levado a efeito, em sua primeira edição, no ano de 2009.

Desde então, devido o alto grau de organização do evento e ao nobre propósito, o Encontro se revestiu de grande vulto, alcançando expressão nacional, atraindo Irmãos de vários estados. O nível dos palestrantes, os temas abordados, somado a feliz ideia de reunir as Famílias Maçônicas, em uma Grande Família, foram ingredientes imprescindíveis para tão expressivo sucesso.

Para a 5ª edição deste nobre evento foi escolhido o tema “**A Maçonaria no Terceiro Milênio**”, distribuído em palestras, que passam a ser o conteúdo desta Edição Especial de nossa Revista.

Além de uma programação voltada para os Irmãos, o evento destina um espaço especial com atividades para as Cunhadas, Sobrinhos e Sobrinhas, envolvendo membros de Fraternidades Femininas, Ordem DeMolay e Ordem das Filhas de Jó, com programação e atividades distintas.

Para as Cunhadas, nesta edição do evento, está reservado três interessantes palestras, sobre “A Mulher na Maçonaria”, “Anjos Cabalísticos” e “O Poder da Mente – Hipnose, Clarividência e Telepatia”, além de “citytour” de compras pelas cidades vizinhas de Juruaia e Areado.

Aos nossos Sobrinhos e Sobrinhas estão reservadas palestras com seguintes temas: “Poder da Mente”, “O Senhor do Destino”, “Jogos Mortais – Drogas, Bebidas e Direção Irresponsáveis”. Cursos sobre “Orientação Vocacional” e “Básico de Oratória”, além de uma Gincana Cultural.

A Revista Arte Real participa desde o primeiro Encontro, oferecendo o Apoio Cultural ao evento, publicando uma Edição Especial com palestras ministradas para os Irmãos, além de, periodicamente, promover a divulgação do Encontro aos cerca de seus 24.000 leitores de todo o Brasil e do exterior, assim como, difundindo nas listas de discussão maçônica, na Internet.

Nossa postura, jamais, poderia ser diferente, já que a “causa é nobilíssima”, visando à exaltação da cultura maçônica, portanto, o crescimento cultural de seus participantes, e de forma muito inteligente, possibilitando a integração das famílias em uma Grande Família.

A GLMMG, através de seu Grão Mestrado, também, comprometida com a exaltação da cultura maçônica e fiel defensora da integração das famílias maçônicas, estende seu prestimoso apoio ao evento, participando, de forma efetiva e presencial, aos Encontros, com sua Alta Administração, Irmãos e seus familiares.

A UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas - também, presta seu apoio oferecendo parte de suas instalações para realização do Encontro. Os patrocínios são oriundos de Irmãos e pessoas do comércio local, que publicam seus anúncios em nossa Revista, sendo os recursos direcionados para subsidiar os custos.

O Pacto Maçônico do Sul de Minas, que reúne quase uma centena de Lojas maçônicas na região se faz presente e participa da programação, já que diversos Irmãos das Lojas filiadas se fazem presentes, realizando sua reunião trimestral, a fim de tratar assuntos de interesse das Lojas locais.

Todo esse evento, realizado em nível de um congresso, com inscrições pela Internet, cadastro, programação, reserva de hotéis, traslado, refeições, etc., é organizado por uma jovem Loja Maçônica, fundada há sete anos, mais precisamente no dia 12 de julho de 2005, portanto, quando iniciou essa nobre empreitada tinha, apenas, dois anos de existência e menos de 20 Irmãos em seu Quadro de Obreiros (hoje, possui 36). Diga-se de passagem, valorosos, entusiastas e verdadeiros Obreiros, que não mediram e nem medem esforços para fazer “Maçonaria de Verdade”.

Aproveitamos o espaço deste Editorial para fazer uma explanação mais amiúde sobre a estrutura desse evento, e, com base em seu conteúdo, aproveitarmos, também, a oportunidade para lembrar um dito popular que aqui se encaixa, perfeitamente: “quem quer faz, quem não quer arruma uma desculpa”.

Mais uma vez, estaremos presentes, Revista Arte Real, eu e minha família, participando e testemunhando, com muito orgulho e satisfação desse importante Encontro Maçônico, que além de reunir Maçons e seus familiares, de diversos estados, já começa a fazer escola, com a participação de Irmãos oriundos de outros estados, exclusivamente, para obter mais informações sobre a estrutura de sua organização.

Resta-nos parabenizar o belíssimo trabalho e o exemplo dos Irmãos da Loja Fraternidade Cleuton Cândido Landre, os imprescindíveis apoios da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais, do Pacto Maçônico do Sul de Minas e da UNIFAL, além de nos sentirmos muitíssimo honrados de poder participar de tão nobre empreitada! ☸





# O Esoterismo em Tempos Tecnológicos



Francisco Feitosa

*Francisco Feitosa da Fonseca - Mestre Instalado da ARLS Rui Barbosa nº 46 - Oriente de São Lourenço-MG - GLMMG, Grau 33º - Grande Bibliotecário do Supremo Conselho do Grau 33º do REAA da Maçonaria para a República Federativa do Brasil - Acadêmico - Palestrante - Editor Responsável da Revista Arte Real, da Revista Astréa e do Informativo Astréa News - Membro da Sociedade Brasileira de Eubiose.*

Desde os tempos mais remotos o homem, intuitivamente, busca o aperfeiçoamento de técnicas, que possam facilitar o seu dia a dia. O desenvolvimento de mecanismos, criação de métodos, novos equipamentos, criação de leis, convenções, tudo que venha facilitar suas atividades, trazer economia e, conseqüentemente, qualidade de vida. Chamamos a isso de Progresso.

Poderíamos dividir a história de nossa civilização, no que se refere aos avanços tecnológicos, em dois momentos distintos: antes e depois do século XX. Basta avaliarmos o quanto a humanidade progrediu até o século XIX, e o quanto avançou, tecnologicamente falando, no século seguinte. Foram tantos avanços que, com certeza, não conseguiríamos lembrar-se de todos, nem cabe aqui enumerá-los, pois não é o foco principal desta palestra.

Em verdade, o século passado serviu de base para o tão esperado 3º milênio. Em linguagem esotérica, com o final do século XX fechamos um ciclo e iniciamos uma transição de Era Astrológica: da Era de "Piscis" para o dealbar de uma Nova Era, a "Era de Aquarius". Assunto que, mais a frente, trataremos mais amiúde.

Apesar de tão expressivo progresso alcançado, não se deve pensar, apenas, no desenvolvimento tecnológico como seu objetivo final, pois a tecnologia alcançada deverá servir de subsídio para o ser humano crescer, progredir, vencer os limites do mundo material.

Todavia, apesar de toda essa conquista tecnológica, o que se percebe no íntimo da maioria

das pessoas é uma grande insatisfação, gerada pela busca incessante da felicidade. A angústia, o medo, a incerteza assolam suas esperanças em si, demonstrando que toda conquista material não é capaz de suprir tal insatisfação. Em sua grande maioria, as pessoas estão, cegamente, buscando encontrar fora o que sempre esteve dentro de cada uma delas. A satisfação de seus anseios, jamais, poderá ser encontrada em coisas efêmeras, passageiras, materiais.

Somente, através da introspecção, do diálogo com o verdadeiro Eu é que será possível saciar essa sede da felicidade, encontrar a Paz Perene, o equilíbrio. Para tanto, terá que se dar início a uma nova ação. Melhor seria dizer iniciar + ação, daí o real significado da palavra "Iniciação". A ação de iniciar uma nova e verdadeira caminhada, em busca de encontrar a verdadeira felicidade, através da contraparte Espiritual. A isso, poderemos chamar de Evolução!

## Progresso e Evolução

Progresso – Ação ou resultado de progredir; conjunto de mudanças ocorridas no curso do tempo; marcha ou movimento para diante (horizontal); processo de crescimento ou enriquecimento de uma região, um país, uma civilização.

Evolução – Ação ou resultado de evoluir; processo de transformação progressiva e gradual que indica, geralmente, um grau de aperfeiçoamento; ascensão espiritual (vertical). Em síntese, significa que, tanto o universo quanto os homens marcham, sempre, de um estado menos perfeito para outro mais perfeito.

Embora com definições bastante parecidas, o termo progresso aplica-se, mais adequadamente, para os avanços e conquistas do mundo material, enquanto o termo "Evolução" melhor se relaciona com a ascensão espiritual do homem, com a ampliação de seu estado de consciência. Portanto, progredir (materialmente) e evoluir (espiritualmente), até que deveriam, mas, na grande maioria das vezes, não caminham de mãos dadas. Acreditamos que o segredo da felicidade, embora sendo uma utopia, seja o eixo dessas abscissas.





# Esoterismo

## Esoterismo – Etimologia

Etimologicamente, está em relação ao termo “esotérico”, sendo o estudo do que está dentro, sem aparências, o que não está visível.

## Esotérico e Exotérico

Esotérico - Do grego “esôterikos”, pertencente a um círculo mais interior, de “esotero”, comparativo de “eso” – dentro.

Exotérico – do grego “eksôterikos”, (exterior, destinado aos leigos, popular, exotérico) já existia em grego clássico, ao contrário do adjetivo esôterikos, (no interior, na intimidade, esotérico). Segundo o escritor Antônio de Macedo, tais termos surgiram na época helenística sob o Império Romano. Diversos autores os utilizaram.

## Esoterismo – Definição

Todas as seitas ou religiões, como já faziam as escolas primitivas, expõem a sua doutrina de duas maneiras: Simbólica ou Figurada, para uso da multidão; Esotérica ou Filosófica, para uso exclusivo dos discípulos conhecedores dos Mistérios Maiores. De modo geral, é dado o nome de “Esoterismo” à Tradição Oculta, de qualquer que seja a sua fonte.

Daí a Tradição Maçônica, repositório dos ensinamentos de diversas Tradições do passado, denominar-se, também, de Esoterismo, o que ocasiona à maioria dos Maçons, menos esclarecidos, certas dúvidas e confusões de raciocínio.

É a Doutrina que se oculta à generalidade das pessoas e se revela, apenas, aos iniciados, em contraposição ao exoterismo (externa e pública). É o conhecimento direto da verdade acessível aos moral e intelectualmente preparados, e adquirível por meio do estudo dos símbolos e alegorias, da meditação, no seu significado interno, da intuição e da prática das instruções recebidas. São os ensinamentos que, na Antiguidade grega, por exemplo, eram permitidos, apenas, àqueles já instruídos nos primeiros graus dos chamados Mistérios. São os Mistérios Maiores reservados a poucos. Parte desses ensinamentos, após decodificados, são, pouco a pouco, revelados (velados novamente) de forma compreensível à humanidade. Daí o surgimento das religiões, seitas, etc.

O substantivo “Esoterismo” é de formação, relativamente, recente, por comparação com o adjetivo esotérico, de origem grega, donde deriva. Segundo o escritor Antônio de Macedo, o termo esotérico começou a ser usado, como substantivo, a partir de Jâmblico (aprox. 240-330 d. C.), filósofo e místico neoplatônico, que se referia aos discípulos da escola pitagórica nos seguintes termos: “(...) Estes, se tivessem sido julgados dignos de participar dos ensinamentos, graças ao seu modo de vida e à sua civilidade, após um silêncio de cinco anos, tornar-se-iam, daí em diante, esotéricos, seriam ouvintes de Pitágoras, usariam vestes de linho e teriam direito a vê-lo”.

Macedo afirma que o Johann Gottfried Herder (1744-1803), que se opôs ao racionalismo Iluminista de sua época, foi o primeiro autor a utilizar a expressão “Esoterische Wissenschaften” (ciências esotéricas),



Ocultismo é o estudo ou a prática de artes divinatórias e de fenômenos, que parecem não poder ser explicados pelas leis naturais. Muito ligado à magia, a manipulação de elementais. Promovem-se, em determinados casos, rituais evocando entidades do plano astral. Isso deu a oportunidade do surgimento de diversos charlatões e exploradores. O movimento ocultista passou, erroneamente, a ser confundido com o esoterismo, principalmente, quando do aparecimento da psicologia e da parapsicologia.

O esotérico é um buscador da Verdade, do autoconhecimento. Procura entender, através de estudos das Leis Naturais, os Mistérios e os fenômenos, dando especial atenção ao estudo da Cosmogênese e da Antropogênese. Dos ensinamentos que lhes são divulgados, hermeneuticamente, busca entender suas entrelinhas. Gradualmente, esse processo vai lhe abrindo os Portais Internos, ampliando-lhe a consciência da verdade, ao passo que sua responsabilidade, proporcionalmente, vai aumentando.

Com relação a sua postura devocional, nada lhe impede de ser um ser místico, porém sua fé não é cega. É conhecedor das ciências ocultas ou, do ocultismo, porém não se utiliza da prática de fenômenos para atrair atenção ou conquistar o respeito dos outros.

Busca a Divindade dentro de si, na Centelha Divina que habita cada ser manifestado, procurando evoluir e encontrar o “Caminho de Volta a Casa do Pai”, para que esta centelha possa se juntar à “Grande Chama do Eterno”, propósito final do caminhar da mônada.

### Os Três Portais da Maçonaria

Na atualidade, a Maçonaria, em sua filosofia esotérica, custodia todo o ensinamento milenar, transmitido pelas diversas Tradições já existente no mundo. Entretanto, para que nos condicionemos para sorver tão excelsos ensinamentos, faz-se necessário transpor os três Portais de nossa augusta Ordem. O Material, que dá ingresso à instituição, conhecido por todos seus membros; outro, de suma importância, o Esotérico, rico em simbologia, alegorias e ensinamentos, que, somente, possibilita ser transposto pelos buscadores da Verdade, através de esforços

como referência ao tomo XV de suas “Sämtliche Werke” (Obras Completas), e o substantivo l’ésotérisme surgiu, pela primeira vez, na obra Histoire Critique du gnosticisme et de ses influences (História Crítica do Gnosticismo e Suas influências), publicada em 1828, de autoria de Jacques Matter.

Na sequência, deve-se ao ocultista e cabalista Eliphas Lévi (1810-1875) a vulgarização dos termos “Esoterismo e Ocultismo”. A partir de então, o termo adquiriu uma voga crescente, sobretudo depois que Helena P. Blavatsky, A. P. Sinnett, Annie Besant, C. W. Leadbeater, etc., através da Sociedade Teosófica, popularizaram o conceito, desde a segunda metade do século XIX e ao longo do início do século XX.

O Esoterismo é a junção das verdades contidas nas ciências ocultas e nas religiões, que visa, em diversos aspectos, trazer para os seres humanos que buscam, através do autoconhecimento, a evolução espiritual.

### Misticismo – Ocultismo - Esoterismo

A diferença do Misticismo para o Esoterismo é tênue, podendo, em certos casos, ser facilmente confundida por muitos. Por não estar ligada a aspectos palpáveis, confunde-se até mesmo com o Ocultismo, para os menos informados.

No Misticismo, a fé é a sua principal ferramenta, requerendo do místico uma vida contemplativa para se atingir uma união direta com Deus. O místico dá especial importância ao devocional, à sacralidade, à reverência, ao detalhe da ritualística.

**Vacinar é crer no amanhã**  
Clínica de Vacinas  
Dr Marcelo R. Libânio  
3291-9747  
Irmão Marcelo

**LABORATÓRIOS ALFENAS E SANTA CASA**  
ANÁLISES CLÍNICAS QUALIFICADAS  
Rua Bias Fortes, 11 - Centro - Tel: (35) 3292-3130  
Pça. Pedro M. Siqueira, 80 - Fax: (35) 3291-3314  
Sobrinho Flamarion

**gráfica solução**  
FONES: 3292-2048 / 3292-4007  
Irmão Gutemberg

# Os Portais de nossa Ordem!



próprios. A esses, como prêmio, estará reservado a “Chave dos Conhecimentos Iniciáticos”, que lhe dará acesso ao Terceiro Portal, o da Espiritualidade.

Infelizmente, em sua enorme maioria, os Maçons transpassam, apenas, o Primeiro, poucos se dão conta de que existe um Segundo. Raríssimos são aqueles que o conseguem transpor, reunindo virtudes para tomar posse da “Chave”, que lhes permitirá o ingresso pelo Terceiro Portal, a fim de reencontrar o seu verdadeiro Mestre (Interior).

*“O Mestre aponta o caminho, o discípulo segue sozinho, até encontrar novamente o Mestre, desta vez, dentro de si mesmo!”*

## Vertentes Maçônicas

Histórica – Mística - Esotérica

Maçonaria Histórica – ligada ao aspecto Físico, portanto ao aprimoramento moral e intelectual, através do estudo de sua origem, dos fatos e acontecimentos através dos tempos. A história da Maçonaria Primitiva ou Pré-Maçonaria, a Maçonaria Operativa e a Maçonaria Especulativa;

Maçonaria Mística – ligada à Alma, ao devocional, as emoções. Dedicada especial atenção à ritualística, à liturgia, à teatralização das iniciações, à sacralidade do Templo, etc.;

Maçonaria Esotérica – ligada ao Espírito, à evolução espiritual através do autoconhecimento. Ao estudo da hermenêutica, à busca do arquétipo da simbologia e das alegorias. Refere-se à religião no sentido lato, “re-ligare”, religando, por esforços próprios, a criatura ao Criador, o Maçom ao Grande Arquiteto do Universo.

## A Era de Aquarius

Como acontecem as Eras Astrológicas? Devido à inclinação do eixo terrestre, atualmente em cerca de 23,5°, em relação ao plano da eclíptica e seu movimento helicoidal (em forma de um peão perdendo seu movimento), gera um atraso em relação ao avanço do ponto vernal do equador celeste, tomando-se como referência o ciclo anual do Sol, o que recebeu o nome de Precessão dos Equinócios.

O Cinturão Zodiacal é formado por doze constelações (Casas Zodiacais), totalizando os 360° de um círculo, cabendo, a cada Casa Zodiacal, 30°.

A cada ano, quando o Sol entra na constelação de Áries (21 de março), cruzando o Equador da Terra, ele o faz um pouco antes do que no ano anterior. O Sol precede, e este é o motivo pelo qual os astrônomos falam na “Precessão dos Equinócios”. Isto quer dizer que o Sol cruza o Equador, no equinócio vernal ou começo da primavera, a cada ano, um pouco antes do ponto no qual cruzou o Equador no ano anterior, ou seja, em medidas de graus, a 50”.

Um círculo possui 360° graus, cada grau divide-se em 60’ (minutos) e cada minuto (’) divide-se em 60” (segundos). Portanto, cada grau é igual a 60’ ou 3600”.

O Sol percorre 30° ao passar por cada Casa Zodiacal. Considerando que cada grau é igual a 3600”, multiplicaremos por 30°, que será igual a 108.000”. Transformando em anos, teremos:  $108.000 : 50 = 2160$  anos. Esse seria o tempo em que o Sol leva para percorrer cada Casa Zodiacal. Para percorrer todo o Cinturão Zodiacal, basta multiplicar por doze, ou seja, 25.920 anos (ano solar ou sideral). Assim acontecem as Eras Astrológicas. A sequência, devido à Precessão dos Equinócios, acontece ao contrário.

Mais tarde, percebeu-se que, tomando-se por base que uma pessoa respira, em média, 18 vezes em um minuto ( $18 \times 60 \times 24h = 25.920$ ), o número de respirações por um dia é exatamente a quantidade de anos que o Sol percorre todo o Zodíaco, o corrobora com a Lei Hermética da Correspondência (O que está em cima é tal qual o que está embaixo, o que está embaixo é tal qual o que está em cima...).

## Suas Influências

O planeta e seus habitantes sofrem, diretamente, as influências dessas Eras. Os estudos astrológicos informam-nos que a Era de Aquarius exerce uma influência intelectual original, inventiva, mística, científica, filantrópica e religiosa. Se quisermos aplicar a sentença bíblica que diz “por seus frutos os conhecereis”, podemos pressentir a Era Aquariana pelos esforços originais ligados à ciência, religião,



# Era de

# Aquarius

misticismo e altruísmo. Olhando para trás podemos ver um período de quase cem anos, no qual o Sol viajou, por precessão, pouco mais de um grau na órbita até “Aquarius” e constatamos que, durante esse tempo, produziu uma grande mudança em muitas ideias, houve novos descobrimentos, avanços científicos e muito mais inovações em todos os campos de atividade do que nos últimos dois mil anos.

Até a década de 90 dava-se muito valor aos testes de QI (Quociente de Inteligência), que trata do que pensamos, e que é medido através de uma série de avaliações. Chegou-se, então, à conclusão de que os conhecimentos racionais combinados aos emocionais em perfeito equilíbrio podem sim levar o indivíduo ao sucesso, passando-se aos testes de QE (Inteligência Emocional), que trata do que sentimos e como reagimos em determinadas situações.

Segundo alguns psicólogos, filósofos e teólogos, a Inteligência Racional (QI) mais a Emocional (QE) equilibradas podem trazer crescimento

profissional, financeiro e pessoal, mas, somente, com a Inteligência Espiritual (QS) desenvolvida, o ser humano tem condições de alcançar a paz interior e a verdadeira alegria de viver. A Inteligência Espiritual identifica os problemas e dá ao indivíduo a capacidade e meios para que ele os resolva da melhor forma. O desenvolvimento desta inteligência independe de crença religiosa.

Também, notamos que tendências a ideias liberais em assuntos religiosos estão substituindo as condições antigas de crenças dogmáticas tão enraizadas na doutrina. É notável o número crescente daqueles que desenvolveram a visão espiritual e estão investigando o caminho da evolução nos planos superiores. O despertar do 5º princípio no homem (intuição). A consciência holística, a Física quântica e o uso das ciências alternativas. O nascimento de crianças trazendo os arquétipos de uma nova civilização, chamadas de Crianças Índico e Cristal.

A Ciência e a Religião começam a perceber que podem caminhar juntas, sem antagonismo. Cada qual aprenderá e respeitará os descobrimentos feitos pela outra, o que redundará em saúde, felicidade e permitirá ser possível desfrutar uma vida melhor.

A Nova Era será de fraternidade universal e já observamos, à nossa volta, movimentos para a eliminação de barreiras e preconceitos raciais (escute a tradução da profética música “Imagine” – John Lennon). A queda do feudalismo (Rev. Francesa), o movimento das Independências, a queda das ditaduras, de barreiras (Muro de Berlim), dos Monopólios, dos impérios e dinastias.

A coletividade é um aspecto muito marcante desta Era, pois, sob a égide aquariana, “somos todos um”. Ressalta-se, portanto, o surgimento da Internet, das Comunidades Econômicas, da globalização, a reorganização da Maçonaria como sistema de Obediências (Grande Loja de Londres – 1717), Clubes de Serviços (Rotary, Lyons, etc.), o surgimento das Ordens Paramaçônicas, das ONG’s, OSCIP’s.



**CaféBrasil**  
Indústria, Comércio, Importação  
e Exportação Ltda.

Telefax: (35) 3292-3377 - E-mail: [cafebrasil@cafebrasil.ind.br](mailto:cafebrasil@cafebrasil.ind.br)  
Irmão Benedito Staut



A democracia desgastada, cuja sua prática, hoje, é uma verdadeira utopia, dará lugar a um sistema político sinárquico, em que os chefes de nações passarão a se unir para governarem em harmonia (outra utopia?).

### A Tradição Oculta

A Tradição Oculta, também, conhecida por Ciência Iniciática das Idades, é a revelação trazida pelos dos Mestres de Sabedoria, que, ciclicamente, manifestam-se na face da Terra, a fim de alavancar a evolução da humanidade, trazendo as Boas Novas, seus excelsos ensinamentos, com o objetivo de preparação de uma Nova era para humanidade. Outrora, a Tradição Oculta, foi denominada, no antigo Egito, de Kaibalion; na Índia, como Dharma-Vydia, Brahma-Vydia, Sanatama-Dharma; no Tibet, recebeu o nome de Gupta Vydia; os alquimistas os denominaram de Sabedoria Iniciática das Idades; Amônio Sacas a chamou de Teosofia; e na Grécia foi chamada de Gnosis. Através dos ciclos, sem conta, vem elevando o estado de consciência da humanidade no caminhar da Mônada, a “Rota da Sabedoria”, o itinerário de IO: Suméria – Babilônia – Assíria – China – Índia – Grécia – Egito – Roma – Paris – Brasil(atualmente).

Além de estarmos vivenciando uma transição de Eras Astrológicas, também, estamos fechando um ciclo civilizatório, que no estudo da cosmogênese, chamamos de Raça-Mãe. A título de ilustração, já que o tema é extremamente amplo e abstrato, estamos finalizando a 5ª Raça-Mãe e preparando as sementes para o surgimento da 6ª Raça-Mãe, para implantação de uma nova civilização (nada tem a ver com cor de pele e sim com períodos civilizatórios e evolucionais da espécie humana). Assim na transição (kali yuga para a satwa yuga – da idade do ferro para a idade de ouro) de uma Raça-Mãe, ou fração desta, faz-se necessário que a humanidade receba profundos impactos reformadores, a fim de que se torne digna do novo e grandioso estado de consciência que irá receber, trazido pelo Avatara da Era de Aquarius, o Cristo Universal, cujas Tradições afirmam que se manifestará em terras brasileiras.

A Tradição Oculta é o aspecto esotérico de uma doutrina reservada a certos discípulos, iniciados nos Mistérios Maiores, que ao longo de sua vereda iniciática, conseguiram ampliar seu estado de consciência, a fim de atingir a capacidade de sua compreensão. Para tanto, tiveram que despertar (ressuscitar) o seu Mestre Interno, sua quintessência, seu verdadeiro Eu.

Tais discípulos, como Aautos de uma nova Era, têm, como missão, decodificar tais ensinamentos e, a medida da compreensão de quem lhes ouve, revelá-los (tornar velar) aos que tenham ouvidos de ouvir, a fim de que tais ensinamentos possam se

espagir, em favor da evolução humana!

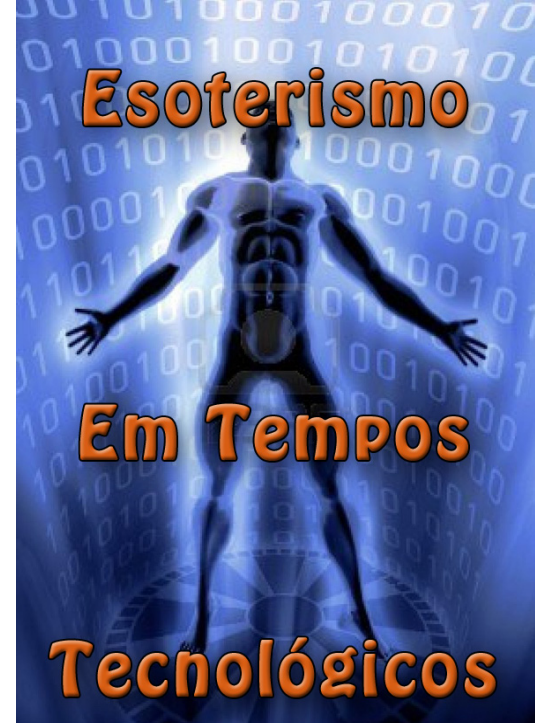
Para nossa reflexão, diria que ser um iniciado maçom transcende, em muito, em passar pela cerimônia de ingresso de nossa Ordem. A cerimônia de Iniciação maçônica é, tão somente, uma teatralização da expectativa da caminhada iniciática de seus membros, através da transposição dos três citados Portais. Tais cerimônias, na verdade, são insinuações do que se espera do Maçom em sua vereda iniciática – sua ascensão espiritual – transformando a Iniciação Simbólica em Iniciação Real.

Diante do materialismo avassalador dos últimos tempos, onde o consumismo exacerbado tem sido um diapasão em nossas vidas, sendo imposto de forma subliminar à população, através da mídia, e, em especial, da Internet, a humanidade tem se distanciado, cada vez mais, da espiritualidade, caminhando com olhos vendados e a passos largos, por estreitas trilhas, à beira dos perigosos abismos da ilusão material.

A Maçonaria é uma entidade espiritualista em contraposição ao predomínio do materialismo dos tempos atuais. Visa ao progresso material da humanidade sem distanciar-la de sua evolução espiritual. Para tanto, aposta no aperfeiçoamento de seus membros, através da cultura e do autoconhecimento, oferecendo-lhes seu acervo cultural, herança das mais antigas Escolas de Iniciação já existente na face da Terra.

A Maçonaria no 3º Milênio, tema deste Encontro, como instituição, deve progredir e se adequar às mudanças necessárias que o mundo exige, a fim de cumprir com sua nobre missão. Porém, como Escola Iniciática, tem se mantido e deverá se manter por todo o sempre inviolável, pois não existe, por si só, para sofrer transformações do homem e sim para transformá-lo, ditando-lhe os passos seguros em sua caminhada evolucionar de “Volta à Casa do Pai”. Seu Esoterismo, herança milenar e verdadeiro tesouro, é uma espécie de “Graal” a espera de ser conquistado, para que o Maçom possa, de fato, sentir-se “Inter-Graal-Mente” um Iniciado.

A prudência nos convida a ficarmos por aqui! ☸





# MAÇOM

## A QUE VIEMOS?



Leonel Ricardo de Andrade

*Leonel Ricardo de Andrade - Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais - Mestre Instalado da ARLS Angelino Pavan nº 105, Oriente de Uberlândia-MG, GLMMG - Acadêmico - Membro Fundador da Loja de Pesquisas Quatuor Coronati "Pedro Campos de Miranda"*

**Q**uantas vezes ficamos a esperar que as outras pessoas façam, por nós, aquilo que podemos e devemos fazer em prol de nosso próprio crescimento e das coletividades onde estamos inseridos?

Quantas vezes cobramos das outras pessoas, atitudes que deveriam partir de nós mesmos e que, em função da falta de atitude e da omissão, acabamos por ser levados ao ostracismo?

O Iniciado, mais do que qualquer outro homem maçom, por princípios fundamentados em um Juramento Solene e Sagrado (revivamos a nossa Iniciação), precisa envolver-se em todas as questões que impactam na vida da sociedade e na de sua família. Precisa, também, compreender que a Iniciação é um processo que lhe abre a oportunidades de se tornar um Maçom, mas, que, para tal, precisará de dedicação, estudo, trabalho e, sobretudo, sublimação e discernimento. Fica, então, uma pergunta: A que viemos?

Como sublimar diante de uma história humana repleta de desencontros?

Como não se deixar influenciar pela perspectiva do poder e das honrarias? Como não se deixar levar pela lei do menor esforço e reduzir, por exemplo, a ameaça real de extermínio da vida no planeta que nos foi concedido como morada, e que tem sido a fonte perene de nossa subsistência e sobrevivência? Eis que: quais os cuidados que as centenas de milhares de gerações humanas têm se dado à natureza? Quais e quantas ações coletivas têm sido implementadas em prol da vida de todos os seres que nos cercam? Quantas nações, povos ou culturas preservaram ou preservam mais do que exploraram ou exploram a natureza?

Meus caros, o Ser Humano é aquele que mais se beneficia da Natureza. No entanto, é o único que não a preserva!

Muitos devem estar questionando acerca do que isso tudo tem a ver comigo ou conosco? Tudo, pois ao tornamo-nos Maçons juramos incondicional defesa de tudo aquilo que diz respeito à vida, em todos os seus aspectos e sentidos.

**SULMINAS PNEUS**

Av. Gov. Valadares, 1616 - Alfenas-MG  
(35) 3292-9099  
Irmão Márcio

**CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES**

**AUTO ESCOLA SILVANA**

Rua Francisco Mariano, 389 - Centro - Alfenas - MG  
(35) 3292-4714

**MOTO PISTA SILVANA**

Rua Guimarães Rosa, 1057 - Vista Grande - Alfenas-MG  
(próximo ao Batalhão da PM) - Fone: (35) 3292-4390

Sobrinho Jairinho

**HIDROPOÇOS**

- Perfuração de poços: artesanais, piezômetros e de monitoramento ambiental.
- Fornecimento de bombas centrífugas, painéis elétricos e sistemas de bombeamento.

Tel.: 35.3291-3931 - Cel.: 35.9974-3931  
E-mail: celso.mariano@oi.com.br  
Hidropoços: 0800 703 6877

Irmão Celso



envolvimento, fé e, mais do que tudo, disposição, liderança e capacidade de planejamento, buscando a construção e a implementação de projetos voltados para o desenvolvimento humano, em todas as suas relações, inclusive no que diz respeito à participação no cenário político deste imenso e rico Brasil, tão marcado pela corrupção e pelos desvios de ordem ética e moral. O que temos feito contra uma enormidade de desvios que por décadas impedem a Ordem e o Progresso do país? Onde estão os nossos posicionamentos e ações

Cada maçon precisa estar atento às questões que afetam o bem-estar de sua coletividade, agindo pró-ativamente ao lado daqueles que o cercam, na busca e consolidação das ações necessárias à conquista do BEM COMUM - É isto que o chama a fazer a Sublime Ordem que o acolheu como Obreiro da Paz e Filho da Luz.

Queridos Irmãos, sejamos conscientes de nossos deveres e compromissados com o Progresso e a Evolução da Humanidade, buscando a reforma interior e a responsabilidade solidária de nosso livre arbítrio, tão bem fortalecidos pela vivência plena no Seio da Maçonaria. Contudo, nobres Iniciados na Arte Real, é necessário que tenhamos vontade, posicionamentos,

concretas contra:

- a corrupção e a roubarheira desenfreada;
- a impunidade, em todos os sentidos;
- a criminalidade crescente;
- a carga tributária recorde e a falta de investimentos compatíveis com a arrecadação, fazendo com que trabalhadores financiem com o suor de seu trabalho a ineficiência do Estado e a manutenção de uma estrutura perversa que alimenta as mazelas sociais;
- o sucateamento das políticas públicas, afetando a saúde, a educação, a segurança a infraestrutura de um modo geral e outras áreas tão necessárias ao crescimento social;

**Produtos Majestic**  
*Garantia de Qualidade*  
Rua Juscelino Barbosa, 708 - Centro  
Fone: (35) 3291-1079  
Irmão Toninho Munhoz

**Flôr da Primavera**  
Floricultura e Garden  
[www.flordaprimavera.com.br](http://www.flordaprimavera.com.br)  
3292-1491  
Irmão Uvani

**EMPINANDO O PARACA**  
ESCOLA DE PARAPENTE  
**e pep**  
ALFENAS-MG  
[www.epcvl.com.br](http://www.epcvl.com.br) - (35) 9963-2499  
Irmão Reginaldo

- a degradação do meio ambiente - cito com exemplo, a ocupação irracional e a destruição desenfreada da Amazônia;

- o assistencialismo eleitoreiro;

- os governantes aventureiros, fanfarrões e irresponsáveis que temos nos dias atuais. Entre tantas outras questões não menos importantes.

Que cada ente de nossa Sublime Ordem reflita acerca da importância dos Princípios Maçônicos em nossas vidas e quer, adotando um comportamento condizente com aquilo que a Maçonaria ensina e espera de um Homem Iniciado, que tenhamos a iniciativa de mudarmos para melhor o ambiente e a sociedade a qual pertencemos - A escolha é somente nossa, como nossa é a responsabilidade por aquilo que plantarmos e colhermos.

Que cada Maçom possa levar ideias e projetos ao seio de suas Lojas e que não fiquem esperando que só o Venerável Mestre ou membros da Diretoria o façam. Vamos, de forma responsável, discutir a nossa Ordem e a Sociedade onde ela está inserida - que tenhamos projetos e que possamos acreditar em nossa capacidade em realizá-los.

Alguns vão dizer que estou sendo repetitivo, mas é preciso perseverar sempre e, com sinceridade, ética e disciplina, mostrarmos que sonhos podem e devem ser transformados em realidade. Nesse sentido, Urge que mudemos a forma de agir e de pensar. Precisamos despertar o Líder que existe



dentro da mente e do coração de cada Iniciado na Arte Real, para contribuirmos e construirmos uma sociedade mais equilibrada, justa e harmoniosa e mais, que tenhamos a serenidade para:

- descobriremos os nossos Caminhos através da Paciência, da Prudência e da Serenidade;

- fortalecermos os nossos Corações e os de nossos Irmãos, Familiares e Amigos;

- modelarmos os nossos Espíritos com a Doutrina do Livro da Lei a Sensibilidade do Compasso e a Retidão do Esquadro.

Alinharmos os nossos Rumos através da Fé, da Verdade e da Liberdade de Pensamento.

A Que Viemos meus Queridos Irmãos e Amigos? Senão para deixarmos as nossas marcas pelo caminho e escrevermos uma história, cujo final representa a vontade do Grande Arquiteto do Universo. ॐ



# Segredos Maçônicos

*"Três pessoas podem manter um segredo, se duas delas estiverem mortas".*

Benjamin Franklin



Sérgio Quirino Guimarães

**Sérgio Quirino Guimarães** - 33º - MMM - KTP - Mestre Instalado da ARLS Presidente Roosevelt nº 25 - GLMMG - Acadêmico, Palestrante, Delegado Geral da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais e Presidente da Academia Maçônica de Letras do Brasil

Um discípulo se apresenta ao seu Mestre e diz: - Mestre, tenho um segredo a lhe contar! O Mestre, sem abrir os olhos, respondeu-lhe: - Se você me contar, deixará de ser segredo. E continuou meditando.

Pensando nesta estória, reflito sobre os "Segredos Maçônicos" e o mau entendimento de alguns Irmãos quanto a essa questão. Não é raro, essa má compreensão gerar problemas familiares.

Atente para esta frase: "... nada revelar do que aqui se passou, QUE NÃO POSSA ser revelado". Imagine o Irmão, sabendo que a esposa foi à casa da sua sogra, encontrar-se com os cunhados e, ao voltar, ele a pergunta como foi a reunião e ela responde: - Não posso falar nada! Ou o pior: a cunhada sai com irmãs e amigas e quando volta, diz a ele: - Será melhor você não saber das coisas que faço! No mínimo, esse Irmão começa a coçar a cabeça. E não é mais ou menos isso o que ocorre com Irmãos que não compreendem o "...QUE NÃO POSSA"?

O Irmão chega em casa e a cunhada, amavelmente, pergunta: - Como foi a reunião? Ele, sem responder, olha para ela com um olhar que mescla superioridade e repreensão. E muitas vezes, na reunião, alguém levou um texto que tratava da humildade e do amor; páginas que ele poderia levar para casa e intercambiar com a esposa e crescerem juntos.

Não pretendo gerar polêmica, mas, basta refletir um pouco para descobrir que, na Maçonaria, não há segredos, há informações privilegiadas. Não me refiro à possibilidade de encontrarmos rituais dissecados por escritores profanos ou, até mesmo, o Cobridor dos Graus disponibilizados na Internet.

Informações passadas sem metodologia não são instruções. Por analogia, entenda que não basta memorizar um dicionário, falar uma língua estrangeira. Trata-se de uma dimensão mais ampla do que conhecer as palavras. É preciso saber onde e como usá-las.

Observe que "Os Segredos do Grau 2" só são passados ao Aprendiz quando ele demonstra ser capaz de poder utilizar determinados recursos (TT.'. SS.'. PP.'.) e informações ritualísticas, (instruções) para ser reconhecido como tal por outros que já foram privilegiados (elevados). Essas informações privilegiadas são disponibilizadas a todos os Irmãos que se comprometem com a Sublime Ordem. O único segredo que posso conceber na Maçonaria é a capacidade de desenvolvermos o amor aos Irmãos. Mas esse é um segredo uno", pois pertence ao G.'.A.'.D.'.U.'....

Precisamos compreender que os princípios maçônicos podem ser difundidos. Nossa metodologia (entenda-se ritualística) é que deve ser preservada. Artigos e matérias maçônicas são ferramentas adequadas para nos aproximar do público formador de opinião e assim devemos trabalhar, principalmente, para desmistificar e combater muita bobagem que falam sobre nós.

Nosso foco deve ser a compreensão que nossos segredos são informações valiosas, reveladas aos que conquistam o "status quo" de receptores e transmissores desses conhecimentos.

Existem segredos industrial, militar, de justiça, do sacerdócio e até mesmo os de família. Como a Maçonaria faz parte da sociedade, é natural que ela, também, restrinja algumas informações, revelando-as, somente, aos seus membros. Porém, temos uma característica única: nossos segredos são codificados em símbolos, que podem ser acessados por aqueles que não foram iniciados na Maçonaria, mas não serão, integralmente, compreendidos.

Na Maçonaria, a informação é manifestada pelo abstrato, pela simbologia. Mais do que ver um ícone é preciso compreender sua história e em qual contexto ele está inserido. Os verdadeiros segredos maçônicos não são grafados em linguagens tradicionais. As aplicações desses segredos estão expostas nas obras dos maçons espalhados pelos quatro cantos do mundo, sejam em movimentos libertários, no tratamento igualitário dos povos e na construção de uma sociedade fraterna. ☸

Ambientes em até 10x

Referência: Obra SPFW MOSTRABLACK

**Casa Tua Móveis Planejados**  
Rua Presidente Artur Bernardes, 581 - Alfenas-MG  
(35)3292-8057 Ir.: Carlos Marcelo

**Dell Anno**  
home styling

★ ★ ★

**Alfenas Palace Hotel**  
[www.alfenaspalacehotel.com.br](http://www.alfenaspalacehotel.com.br)

Rua Presidente Artur Bernardes, 347 - Centro - Alfenas-MG  
☎ (35)3291-7828 / 3291-7839

[alfenaspalacehotel@alfenaspalacehotel.com.br](mailto:alfenaspalacehotel@alfenaspalacehotel.com.br)

# O Impacto das Novas Tecnologias



Robson Lopes Papandr ea

Robson Lopes Papandr ea - MI - Grau 9<sup>o</sup> - REAA - Venerável Mestre da ARLS Boanerges Barbosa de Castro n<sup>o</sup> 311 - GLMMG

A ferramenta   real, concreta, mas a sua opera o permite infinitas possibilidades de utiliza o e além da extensão do corpo virtualiza a a o ampliando   potência. Diz S lvio Meira (Taperoá - 1955) "a tecnologia   a possibilidade de resolver problemas. Eu farei se a possibilidade existir, mesmo que eu não saiba como funciona, mesmo que não funcione direito ou que não seja esteticamente belo e ou resolvido que seja. Mesmo que as pessoas não entendam direito e mesmo que não seja aceitável para algumas pessoas. Ainda assim, se puder ser feito a tecnologia fará".

2001 – Uma Odisseia no Espaço de Stanley Kubrick (1968)   a metáfora que representa o nascimento da primeira tecnologia há 2,5 milhões de anos – um osso - com a qual inicio a reflexão sobre o impacto das novas tecnologias.

Há 2,5 milhões de anos surgiu a tecnologia que multiplicou a foz, a confiança, o poder humano – as ferramentas de pedra. A pedra lascada, a pedra polida moldaram as rela es do homem com o mundo que o cercava e estabeleceu uma rela o de domínio numa natureza adversa, perigosa e instável.

O tempo. Nesses 2,5 milhões de anos, a humanidade construiu o momento do agora. Platão (Atenas 428-348 a.C.) afirma "O tempo   a imagem móvel da eternidade imóvel" e Gilberto Freire (Recife 1900-1987) diz: - "o tempo   tr bio. Pois o presente   um presente, sempre, em expansão, para tr s e para adiante. Tanto evoca quanto profetiza. O homem nunca está, apenas, no presente. Se, apenas, liga-se ao passado, torna-se arcaico. Se, apenas, procura viver no futuro, torna-se utópico. A soluço para as rela es do Homem com o tempo parece estar no reconhecimento do tempo como uma realidade sendo tr bia; como o homem vive imerso no tempo, ele próprio   um ser, - um estar sendo – tr bio". "Vivemos numa

combina o de passado, presente e futuro, num certo presente". Completa o S lvio Meira. "E assim, o presente singular   uma máquina ponto capaz de transformar possíveis futuros em passado. E, no aqui e o agora, a a o transforma o presente e muda o futuro".

O presente ponto   uma possibilidade de infinitos futuros, que podem se transformar no presente, que modifica o futuro com a constru o de novos presentes. E essa constru o se faz a partir da informa o, do

*"Em alguns séculos o fato mais importante que os historiadores destacarem será a mudança sem precedentes da condi o humana. Pela primeira vez, literalmente, um número substancial e crescente de pessoas tem escolhas. Pela primeira vez, elas gerenciam a si mesmas. E a sociedade está totalmente despreparada para isso."*

*Peter Ferdinand Drucker*

conhecimento e da competência, em se ser sujeito do seu próprio tempo com a capacidade de entender, utilizar e construir as ferramentas do seu tempo: as tecnologias.

Luís de Camões (Lisboa 1524-1580) diz: "Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, muda-se o ser, muda-se a confiança, todo o mundo   composto de mudanças, tomando, sempre, novas qualidades" e Fernando Pessoa (Lisboa 1838-1935) "Há um tempo em que   preciso abandonar

as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam, sempre, aos mesmos lugares.   o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre,   margem de nós mesmos".

A reflexão   o impacto das novas tecnologias como agente de transforma o nesse tempo ponto presente, tendo como referência que a informa o conduz ao conhecimento e o domínio do conhecimento promove a competência.

Até o quarto mil nio a.C., a informa o está restrita   linguagem, único meio de transmissão do conhecimento, e afirma Confúcio (Shantung 551 – 479 a.C.) "Sem conhecer a foz das palavras   impossível conhecer as pessoas".



Na Mesopotâmia (4.000 a.C.), surgiu a sistematização do processo simbólico que possibilitou propagar a mensagem, além de seu tempo e de seu espaço. A codificação que permite registrar com precisão a linguagem falada, a sistematização do pensamento, a escrita.

A escrita revolucionou a transmissão da informação e do conhecimento, ampliando horizontes e espaços, além de seu próprio tempo, a partir de sinais visuais regularmente dispostos.

E essa virtualização criou múltiplas formas de escrita, como os hieróglifos, desvendados com a descoberta em 1799, da Pedra de Roseta registro do decreto promulgado em 196 a.C., em nome do rei Ptolomeu V, grafada em três parágrafos com o mesmo texto: o superior está na forma hieroglífica do egípcio antigo, o trecho do meio em demótico, e o inferior em grego antigo. Graças a esse texto bilíngue, o pesquisador francês, Jean-François Champollion, em 1822, decifrou a escrita do Egito Antigo.

Em 1439, Johannes Gutenberg (Mogúncia 1398 - 1468) inventou o tipo mecânico móvel para impressão e entre 1450 e 1455, foi impressa a Bíblia, conhecida como a Bíblia de 42 linhas.

O invento de Gutenberg lançou as bases materiais para a moderna economia baseada no conhecimento e a disseminação da aprendizagem, porque o acesso à informação, e em consequência ao conhecimento, foi multiplicado pela velocidade dos tipos móveis.

E desde o quarto milênio antes de Cristo até o final do século XIX, não houve alteração significativa no processo de transmissão de informação, além dos meios gráficos. Coube a Guilherme Marconi (Bolonha, 1874 — Roma, 1937) criar a tecnologia capaz de enviar a mensagem transponto, sem uma plataforma física, espaços e chegando aos mais distantes e isolados núcleos populacionais. A tecnologia do rádio, depois de milênios, inicia uma nova fase na transmissão da informação: a comunicação em massa.

No Brasil, a primeira transmissão foi feita no dia 7 de setembro de 1922, com o discurso do presidente Epitácio Pessoa, em comemoração ao centenário da Independência.

O rádio causou forte impacto na sociedade porque, através de suas ondas, levou informação, entretenimento e o pertencimento a milhões que estavam à margem do mundo em que viviam.

Nos meados dos anos 20 surge uma revolucionária tecnologia de transmissão de informação: a televisão. Dos anos 20 até os anos 40 a tecnologia evoluiu lentamente, mas nos anos 50 acontece a explosão da televisão pelo mundo.

No Brasil a televisão foi inaugurada em 18 de setembro de 1950, trazida por Assis Chateaubriand, que fundou a TV Tupi, em São Paulo, e em 20 de janeiro de 1951, entra no ar a TV Tupi no Rio.

A evolução dos meios produz na Economia, baseada no conhecimento, o seguinte quadro: os nascidos até em torno de 1925, somente o acesso a informação através da base impressa, os nascidos de 1925 a 1945, além de a base impressa, o rádio, e os nascidos a partir de 1945, a base impressa, o rádio e a televisão.

Esses meios de difusão da informação têm em comum a característica de o detentor da informação a disponibilizar, quando, na forma e durante o tempo por ele definido. Em uma programação do rádio ou da televisão os ouvintes ou espectadores são agentes passivos, recebendo e processando as informações de maneira “automática”. A televisão, principal meio utilizado para obtenção de informações e fazer contato com outros mundos, outros povos e culturas, promoveu mudanças de comportamento, ditou modas e criou ícones, no entanto, sempre, impondo sua mensagem aos receptores.

Em 1940, surgem os primeiros computadores e a Internet na década de 60. Até o final dos anos 70 dominavam os mainframes, computadores enormes, trancados em salas refrigeradas e operados por poucos



**CLÍNICA  
SÃO LUCAS**

**Dr. Edvaldo Cardoso**  
CRMMG 28577 / CRMSF 61532

**Rua Coronel Pedro Córrea, 474 - centro  
Alfenas - MG - CEP 37130-000**

**ejrcardoso@uol.com.br  
Tel.:(35) 3292-3706  
(35) 9974-2002 / (16) 8152-9369**

**• Neurocirurgia  
• Tratamento de Dor**



**Müller**  
PERFURAÇÕES DE SOLO  
In.: Paulo Muller

Perfurações Mecânica de Estacadas Escadas e Perfurações

Rua João de Camargo, 240 Cx Postal 265  
CEP 37130-000 - Alfenas-MG  
☎ (35) 3292-3970 / 3291-2996

[paulo.muller@yahoo.com.br](mailto:paulo.muller@yahoo.com.br)



e, somente, acessíveis a grandes empresas, bancos e governos, que podiam investir milhões de dólares para tornar mais eficientes os processos internos e o fluxo de informações. Em todo o mundo os escritórios funcionavam mais ou menos da mesma maneira que no começo do século. Arquivos de metal, máquinas de escrever, papel carbono e memorandos faziam parte do dia a dia.

Nos anos 70, os jovens universitários Steve Jobs e Steve Wazniak, na garagem de Steve, desenvolvem o microcomputador como conhecemos hoje. Em 1977 o micro foi montado com teclado integrado e era capaz de gerar gráficos coloridos e parte da linguagem de programação feita pela Microsoft de Bill Gattes. E o termo PC, "Personal Computer", é lançado em 1981 pela IBM, em larga campanha publicitária mundial.

Na década de 80, os computadores ampliam sua participação na vida cotidiana das sociedades e em 1990 o computador é visto pelas pessoas nos bancos, empresas, instituições públicas.

No Brasil, o ano de 1995 foi um marco. Os ministérios das Comunicações e da Ciência e Tecnologia criaram a figura do provedor de acesso privado à Internet e liberaram a operação comercial no Brasil. No ano seguinte, muitos provedores começaram a vender assinaturas de acesso à rede.

Todo esse processo de milhares de anos conduziu à criação de uma tecnologia capaz de possibilitar as pessoas acesso à informação, ao conhecimento e à competência. Esse é o impacto das novas tecnologias.

As novas tecnologias vão mudar o conceito de gerações, que, naturalmente, significa que uma geração é aquela que irá substituir os seus pais.

Esse conceito valia até meados dos anos 80, quando surgiu uma nova definição de geração invés de uma geração o de gerações. Mário Sérgio Cortella comenta, (Londrina – 1954) "Temos hoje dois grandes blocos que convivem no mesmo território: os nativos



Stilmac

Fábrica Própria

Mesas - Mochos - Cadeiras - Armários - Placas - Luminosos







Loja - Avenida São José, 226 - Centro - Alfenas-MG  
 ☎ (35) 3291-3061

Fábrica - Rua Aggeu Gomes da Silva, 270 - Jd Aeroporto - Alfenas-MG

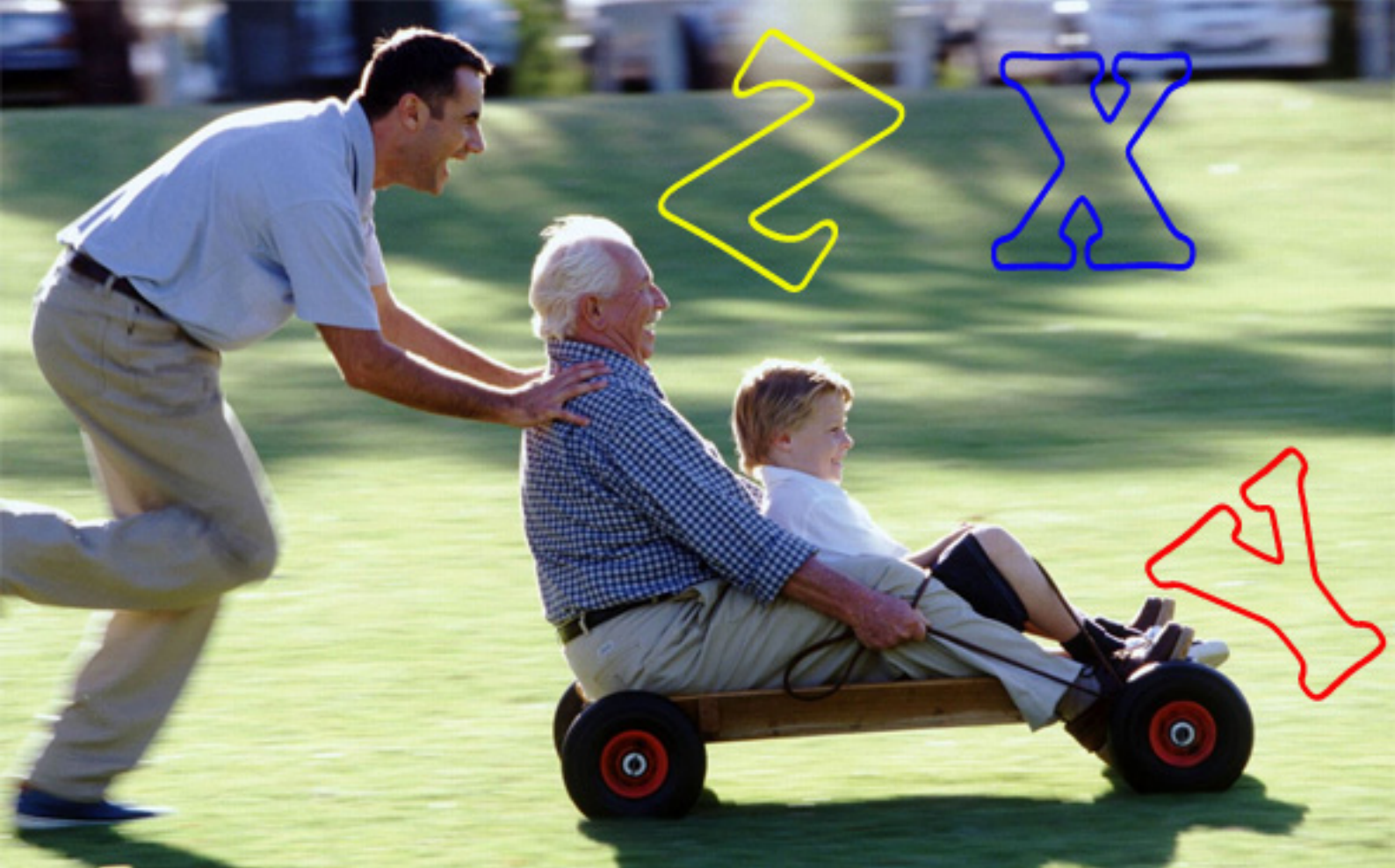
## Equipamentos para Academias

[www.landerequipamentos.com.br](http://www.landerequipamentos.com.br)



**Revenda e Assistência  
Técnica Autorizada**

[landerequipamentos@terra.com.br](mailto:landerequipamentos@terra.com.br)  
[vanderagro@hotmail.com](mailto:vanderagro@hotmail.com)



digitais, que têm menos de trinta anos de idade, e os imigrantes digitais. Eles não têm a mesma percepção sobre o tempo e sua vivência. Pelo fato de terem sido criados imersos numa tecnologia que fez o mundo espontâneo e simultâneo, os nativos têm uma noção acelerada de processos e a percepção, aprendizado e modo de agir, que difere dos mais velhos. Essa é a razão de, vez ou outra, esses territórios entrarem em conflito”.

As “gerações” que convivem juntas, os “nativos e os imigrantes digitais”, recebem algumas denominações sendo a mais utilizada a de gerações “Baby Boomer” “X”, “Y” e “Z”.

Na percepção de Daniel Portillo Serrano de maneira geral os Baby Boomer são “definição genérica para crianças nascidas durante uma explosão populacional - Explosão de Bebês, ao término da Segunda Guerra Mundial. São os considerados pais da Geração X e avós da Geração Y e parte da Geração Z”. A Geração de Baby Boomers tem como características: renda mais consolidada, padrão de vida mais estável, preferência para a qualidade, firme e maduro nas decisões. E são as pessoas que ocupam principais cargos em todo o mundo.

Os integrantes da Geração X têm sua data de nascimento localizada, aproximadamente, entre os anos 1960 e 1980. A Geração X é formada pelos filhos da Geração Baby Boomers e pelos pais da Geração

Y. O termo Geração X se deve a um estudo realizado por Jane Deverson “A ideia era classificar a geração de adolescentes da época, que eram considerados rebeldes para os padrões de então, e o uso da denominação X é a referência ao “X” utilizado em matemática, como uma incógnita a ser descoberta”. As características dos indivíduos da geração X são o de buscar a Individualidade sem a perda da convivência em grupo; romper com as gerações anteriores; buscar seus direitos; procurar, defender e militar pela liberdade.

A Geração Y é a nascida entre os anos 1980 e 2000. Internet, e-mails, redes de relacionamento, recursos digitais, mobilidade nas comunicações e obtenção da informação instantânea são recursos que essa geração utiliza com naturalidade.

A Geração Y não é fiel a marcas, busca inovação, é multitarefa, consegue falar com amigos ao telefone, enviar mensagens, visitar os sites de relacionamento e ouvir uma música, tudo simultaneamente. Não sente a necessidade de aprender e se aprofundar em nada, conectado não demora mais do que poucos segundos para acessar qualquer texto que necessite em sites de busca, em milhões de veículos, muitas vezes, sem custo nenhum. A Internet está para os “Y” como as bibliotecas ou bancas de jornais para as gerações anteriores e aos poucos a Internet vai substituindo os livros e material didático. Se



**conciv**  
www.conciv.com.br  
Construções Cívicas e Fundações



**PBOP**  
Certificada pelo Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat

Estacas  
Projetos  
Sondagens  
Obras Cívicas  
Perícias Técnicas  
Argamassa Projetada

 (35) 3332-2844

Av. Othon de Carvalho, 109 - Bairro Esperança - São Lourenço- MG  
[hamilton@conciv.com.br](mailto:hamilton@conciv.com.br)

**RETIRA CRAVOS E MICRO-CRAVOS SEM DOR NEM MARCAS**



**Nova Máscara Tenso-Dinamizante JIKI com Turmalina. Proporciona efetiva limpeza da pele e efeito "lift", com atenuação de pequenas linhas, clareamento e revitalização da pele do rosto.**

Ir.: Ney Ribeiro



**www.qualizan.com.br** 

☎ (21) 2244-6931 / 9204-1532 O segredo da pele oriental no Brasil



precisar comunicar algo publica a mensagem em seu site e em alguns segundos, toda a rede de relacionamento estará a par dessa informação. A marca da nova geração: o imediatismo.

A Geração Z são os nascidos ao final do Século XX, entre 1990 e hoje e indica uma geração preocupada cada vez mais com a conectividade com os demais indivíduos de forma permanente, através de dispositivos móveis. A noção de grupo passa a ser virtual. Cada pessoa passa a ter o seu vídeo game, a sua TV, o seu celular e o seu equipamento de som. A geração Z dispõe de todos esses dispositivos em equipamentos portáteis, que não os prendem mais a lugar nenhum. Esses jovens são marcados pela responsabilidade Social e preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade do planeta.

A geração Z não é fiel a marcas, vive em função de inovações tecnológicas e prefere o mundo virtual ao real e já nasceu conectada. A Internet está presente em todos os seus equipamentos: telefone, notebooks, televisores e dispositivos portáteis. Conversa com os amigos por SMS (já que o e-mail está fora de moda). Ao invés de usar o celular no ouvido o utilizam à frente dos olhos. São multitarefa e não são fieis a trabalhos ou empregos que não estejam de acordo com suas crenças e trata as

conexões à Internet como se fossem o fornecimento de eletricidade ou água. Assim como sabem que ao abrir uma torneira a água sai e ao ligar um equipamento em uma tomada, ele funciona, a Internet é algo abundante e disponível. Poucos conheceram uma conexão discada. Na verdade, poucos sabem o que significa discar.

O computador, os softwares e a internet, de acordo com Silvio Meira, produzem: “cinquenta anos atrás a gente começa a construir um tipo particular de texto chamado software, que tem a peculiaridade de ser executado em computadores e criar mundos virtuais. Quando eu uso um banco na Internet, estou usando um banco virtual construído por software, que simula o banco real para onde eu ia quando ia ao banco. Quando eu compro uma passagem na Internet e faço o meu “check in” eu estou usando, do ponto de vista virtual, construído por software, todos os processos e mecanismos concretos, físicos que envolviam pessoas, envolviam transações humanas, que eu usava no passado, mas agora, é tudo virtual”. E os novos conceitos de singularidade, mobilidade, comunidade, sincronidade, localidade, usabilidade e programabilidade.

E na economia baseada no conhecimento para os nascidos entre 1965 e 1980 o acesso digital,

**ARTE REAL 9.0** RRS Sistemas  
 Sistema de Administração de Lojas Maçônicas  
[www.artecontrol.kit.net](http://www.artecontrol.kit.net) Ir.: Rogério

O mais completo sistema de administração de Lojas  
 Compatível para Grandes Lojas e Grande Oriente

VERSÃO PARA SIMBOLISMO - GRAUS FILOSÓFICOS - DEMOLAY  
 Secretaria - Tesouraria - Chancelaria - Biblioteca **Suporte on-line!**

(41) 3327-4904 Skype - rogerioricardosantos  
[rogerio.ricardo@uol.com.br](mailto:rogerio.ricardo@uol.com.br)

A MAIOR E MELHOR LINHA DE SHOWS, BANDAS E CONJUNTOS MUSICAIS DO BRASIL

**Reinaldo Carbonieri**  
 promoções & eventos

40 Anos Promovendo Sucesso

Alto Padrão em Shows e Música ao Vivo  
 (15) 3221-5177 / 3221-0061 - Fax 3221-3873  
 Visite nosso site e veja as fotos de nossas atrações!  
[www.reinaldocarbonieri.com.br](http://www.reinaldocarbonieri.com.br)

**Tony Angeli**  
 Artista Exclusivo

O Maior representante da música italiana no Brasil

os nascidos entre 1980 e 2000, o acesso a Internet, os nascidos entre 2000 e 2010, o acesso móvel, e de 2010, a programabilidade.

O acesso à informação e ao conhecimento produzem o impacto que transforma, profundamente, as relações e conceitos e, assim, “O nosso maior desafio não é aprender, é desaprender, criar novos paradigmas...” (Heráclito Éfeso, 535 - 475 a.C.) pois no “No século XXI, o conhecimento, como a água, é um recurso fundamental”, sendo através do acesso facilitado e generalizado das populações à informação, que se atingirá essa “nova fronteira”, que é “a dimensão humana da globalização” (Rentao Ruggieri). E não se trata, pois, da recuperação da mensagem original de Francis Bacon ( Londres 1561 — 1626) de que “o conhecimento é poder”.

As novas tecnologias permitem amplo acesso a mobilidade, programabilidade, singularidade, comunidade, sincronidade, localidade e usabilidade e promovem “O que parece tornar-se possível admitir é que os avanços da tecnologia e da ciência já não permitem evitar o alastramento da mensagem permitindo perspectivar o conhecimento, não tanto como fator de poder, mas antes como fator de mudança. “mais do que nunca, [a ser] poder” (Samuel Joseph Nye Jr).

O avanço explicitado no estudo anual, chamado “Infocom Brasil 2012”, do ConsumerLab, da Ericsson, mostra que brasileiros nascidos a partir de 1990, chamados de Geração Z, são extremamente dependentes da tecnologia e apresenta os seguintes dados: “9 em cada 10 possuem um aparelho celular, 70% têm um computador em casa, 61% já possuem banda larga em suas residências, 92% são usuários da Internet, usam SMS todos os dias para diversas finalidades (83%) e gostam tanto de teclar quanto de falar ao telefone (92%). Participam, ativamente, das redes sociais: 89% deles fazem uso de, pelo menos, uma rede social e mais de 64% a acessam, diariamente, e preferem conteúdo gratuito. A maioria (58%) faz download de músicas e filmes de graça, valorizam o novo, não gosta de barreiras e não está preocupada com estabilidade. Os jovens são criativos, inteligentes, tolerantes, flexíveis e abertos. Gostam da gratificação instantânea e da novidade”, veem os produtos eletrônicos, apenas, como um meio para a experiência tecnológica, e sua principal preocupação é com a qualidade e validade do conteúdo, fazem parte de um grupo questionador, mas que sabe ouvir. É a chamada geração do diálogo, que precisa receber feedback constante e que aprecia, também, expressar seu ponto de vista”.

“Uma poderosa conversação global começou. Através da Internet, as pessoas estão descobrindo e

inventando novas maneiras de compartilhar conhecimentos relevantes com velocidade estonteante. Como resultado direto, mercados estão ficando mais espertos - e ficando mais espertos que a maioria das empresas.” – (Manifesto Cluetrain).

As novas tecnologias que promovem o acesso à informação e ao conhecimento apresentam um mundo novo em constante transformação. E nesse novo mundo o tempo de serviço, a experiência pela idade e a autoridade são questionáveis e a flexibilidade, tolerância, criatividade, conectividade e comunidade têm muito valor e são as plataformas de saltos cada vez mais altos.

E “o nosso maior desafio não é aprender, é desaprender, criar novos paradigmas...” é trabalhar em harmonia, os “nativos” e os “imigrantes” digitais, na construção de um mundo fraterno, cordial, honesto, como sujeitos do nosso próprio tempo, através das suas ferramentas na obra permanente de construir a Humanidade das palavras de: Hamlet, (William Shakespeare - Stratford-upon-Avon 1564 — 1616) “Que obra de arte é o homem: tão nobre no raciocínio; tão vário na capacidade; em forma e movimento, tão preciso e admirável, na ação é como um anjo; no entendimento é como um Deus; a beleza do mundo, o exemplo dos animais.”

E, concluindo, uma oração de autoria de Roberto Crema - Uma Criança que, Ainda, Não Nasceu. E a criança que não tinha nascido rezava:

Eu, ainda, não nasci, console-me. / Eu tenho medo que a raça humana com seus grandes muros me aprisione. / Com as suas fortes drogas me anestesia e aliene. / Com seus instrumentos de tortura me suplicie. / Com suas belas mentiras me engane. / E com banhos de sangue me façam perder de mim mesmo.

Eu, ainda, não nasci... / Preparem água para me banhar. / Preparem grama para crescer para mim. / Preparem árvores para conversarem comigo. / Um céu para cantar para mim, pássaros. / E uma luz branca atrás da minha mente para iluminar meu caminho.

Eu, ainda, não nasci. / Deem-me força contra aqueles que vão querer esfriar a minha humanidade. / Deem-me força contra aqueles que vão querer me reduzir. / A uma engrenagem de uma máquina. / A uma coisa de uma face só, a uma coisa. / Deem-me força contra aqueles que vão querer dissipar a minha inteireza e jogar fora a minha substância. / Porque se assim não for, para que nascer?”. ☸

**Farmácia  
Bernardes**   
Praça Getúlio Vargas, 176  
Centro - Alfenas-MG  
Fone: (35) 3291-3738  
Irmão Rafael

  
Rua Pres. Artur Bernardes, 170 - Centro  
Telefax: (35) 3292-3333 - Alfenas-MG  
www.jspalace.com.br  
Irmão João Salgado

  
O Máximo em Distribuição Veterinária  
Fone: (35) 3291-3444  
allan@vetmaxi.com.br  
Irmão Allan

# Anjos

# O Despertar da Consciência

Myrian Nunes

**N**o livro "Anjos, o Despertar da Consciência", de minha autoria, que é fruto de longas meditações, em busca de respostas sobre a vida, sobre os porquês de tanto sofrimento e de como encontrei a minha missão, os ensinamentos descritos nos ensinam a compreender e a usar a ajuda angélica no nosso dia a dia.

Os anjos nos oferecem matéria para pensar, fortalecer e compreender as grandes verdades, que produzem mudanças de nossas atitudes, além de propiciar condições para a expansão de nossa consciência.

Para falarmos dos Seres Angélicos, é necessário apresentarmos um verdadeiro Curso sobre os Anjos e como entrar em contato com Eles, coisa muito difícil em uma palestra, por isso, discorreremos de forma mais abrangente no formato livro.

Conhecendo a nossa natureza interior, os Anjos nos protegem e nos ajudam. São Agentes Divinos disponíveis e prontos a nos auxiliar, a perceber os Planos Superiores e compreender a Divina Dança Cósmica do Universo.

A Bíblia menciona cerca de trezentas passagens em que Deus convocou os Anjos para ajudar seus filhos. A Kabbalah ensinada por um Anjo mostra-nos o caminho de volta à Divindade.

Todos os homens nascem com a energia criadora, que pode expressar-se de muitas formas: pintando quadros, escrevendo, cuidando de jardins, preparando alimentos saborosos, cuidando de animais, crianças, idosos... Diga com convicção: "Eu sou um ser criativo inspirado por meu ANJO"... verá como tudo torna-se mais fácil, novas ideias sobre todo e qualquer assunto reveste-se de nova roupagem.

Há muitas formas de entrar em contato com estes Seres. Em meu livro, apresento oitenta exercícios para atingir o caminhar do ideal da vida.

Que os Anjos nos abençoem!

Paz Profunda! ☸

**ALLEGRO STUDIO DE ARTES**  
A ARTE COMO FERRAMENTA DE EVOLUÇÃO E ALEGRIA  
Ballet Clássico e Contemporâneo - Jazz - Teatro - Circo  
Rua 41 (esq. Rua 9) s/nº - Bairro Boa Esperança  
Cuiabá - Mato Grosso - Brasil  
CUNHADA CLÉLIA CAMBAHUBA  
☎ (65) 3627-7172

**Associe-se!**

**ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS MAÇONS**  
**AMEM**  
05-10-2012

**Maiores informações**  
Irmão Alfredo  
robertineto@uol.com.br  
Skype - alfredo.roberto8

A AMEM - Associação dos Médicos Maçons - tem o Apoio Cultural da Revista Maçônica Arte Real  
A Revista que trata a cultura maçônica com a seriedade que merece!



# Informação Importante!



## Revista Arte Real Versão Impressa!

**A** título de esclarecimentos, vimos informar que, desde julho de 2012, simultaneamente às edições virtuais de nossa Revista, vimos publicando uma edição impressa, hoje, já em sua 7ª edição, que vem conquistando uma fatia significativa de assinantes. Vale lembrar que seu conteúdo é distinto!

Esse projeto da Revista Arte Real impressa veio se desenvolvendo desde os primeiros meses do ano passado, quando fomos convidados pela Grande Loja Maçônica de Mato Grosso, através de seu Grão-Mestre, o Sereníssimo Irmão Jurandir da Silva Vieira, a firmarmos um Convênio para sua publicação.

Após diversas conversações, tal convênio foi firmado por um período de cinco anos, com o devido registro em cartório, envolvendo as instituições GLEMT e Revista Arte Real. Há de se destacar no teor do convênio, uma cláusula que, particularmente, muito nos estimulou a assiná-lo, pois direciona parte do valor arrecadado, com assinaturas e publicidades, para filantropia, em ajuda a instituições.

O trabalho, só por sua nobreza em exaltar a cultura, estimular o estudo e a pesquisa, já merecia especial atenção. Com a cláusula acima citada passa a ser um enorme prazer e grande oportunidade, pois vem ao encontro do nosso compromisso original, quando criamos a Revista há sete anos: não ter o cunho comercial! Dentro deste escopo, firmamos um valor, para a assinatura anual, extremamente acessível, a fim de que se possa cobrir seus custos de produção, visando atrair o máximo de adesões, e, com o volume de assinaturas, possa gerar recursos para nossa causa filantrópica!

A cada edição cresce expressivamente o número de assinantes e de anunciantes, que se juntam a nós nessa altruística empreitada, afinal trata-se de uma nobre causa!

Com a publicação desta edição especial estamos fechando um ciclo de 70 edições virtuais publicadas ininterruptamente, em sete anos de trabalho. Números bem cabalísticos, diga-se de passagem! Portanto, a partir de então, estaremos fazendo um recesso na produção da versão virtual, dando maior ênfase à versão impressa. A versão virtual, em um primeiro momento, somente, voltará a ser publicada em edições especiais como esta, em apoio a eventos culturais, pois este, sempre, foi o nosso objetivo. As assinaturas da versão impressa poderão ser realizadas diretamente em nosso site [www.entreirmaos.net](http://www.entreirmaos.net), ou no site da GLEMT [www.glemt.org.br](http://www.glemt.org.br), onde os interessados poderão optar por pagamento em diversas modalidades, como cartão de débito, de crédito, depósito, transferência ou boleto bancário, através do sistema "Pag Seguro", recebendo, confortavelmente, em sua residência, nossa Revista Arte Real.

A edição impressa está sendo confeccionada com 28 páginas, em papel couchê, com diagramação e edição de imagens em alto padrão, com matérias, criteriosamente, selecionadas, que fizeram de nossa Revista, ao longo desses sete anos, uma referência em termos de periódicos maçônicos.

Os Irmãos que desejarem anunciar suas empresas/produtos/serviços poderão fazer contato com nosso departamento comercial, através dos Irmãos Márcio Cambahuba – (65) 3627-7172 / 8110-5557 [cambahuba@gmail.com](mailto:cambahuba@gmail.com) – Antônio Schell [schell.negocios@hotmail.com](mailto:schell.negocios@hotmail.com) (65) 9803-2360 / 8126-5051.

Adquira cultura, sendo partícipe dessa nobilíssima causa cultural-filantrópica! ☺